



Classica - Revista Brasileira de Estudos
Clássicos

ISSN: 0103-4316

revistaclassica@classica.org.br

Sociedade Brasileira de Estudos
Clássicos
Brasil

WERNER, ERIKA

E a Elegia se aproxima': a presença de alguns motivos elegíacos no Epitalâmio a Estela e
Violentila de Estácio

Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos, vol. 24, núm. 1-2, 2011, pp. 129-137

Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos
Belo Horizonte, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=601770892010>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

‘E a Elegia se aproxima’: a presença de alguns motivos elegíacos no *Epitalâmio a Estela e Violentila* de Estácio¹

ERIKA WERNER

IEL/Unicamp

Brasil

RESUMO. Em sua coleção de poemas conhecida como *Siluae*, Estácio inclui um único epitalâmio (Stat. *Silu.* 1.2), composto em versos hexamétricos e dedicado a celebrar o casamento de Lúcio Arrúncio Estela e Violentila. Apesar de poucas informações acerca dos noivos terem sobrevivido ao longo dos séculos e a maior parte delas derivar desta e de outras composições poéticas do mesmo período, Estela parece ter sido conhecido não somente por sua carreira pública, mas também por sua obra poética. O objetivo deste artigo é mostra como Estácio, aludindo à imagem de Estela como poeta elegíaco e a sua relação amorosa com Violentila, aparentemente anterior ao casamento, entrelaça nesse epitalâmio elementos tradicionalmente associados ao universo nupcial com elementos que remetem a outro modelo poético, o elegíaco, aproximando ambos os gêneros em um único poema.

PALAVRAS-CHAVE. Epitalâmio; elegia; Estácio; *Siluae*; gêneros poéticos

Dentre as composições atribuídas ao poeta Públio Papínio Estácio, o poema conhecido como *Epitalâmio a Estela e Violentila* (Stat. *Silu.* 1.2)²

E-mail: uenenum@hotmail.com.

¹ Uma versão prévia deste texto foi apresentada durante o XVIII Congresso Nacional de Estudos Clássicos, organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC). Gostaria então de agradecer primeiramente ao público do evento e aos demais participantes de minha mesa por sua atenção, perguntas e sugestões. Um estudo prévio desse epitalâmio foi apresentado por mim em minha tese de doutorado, defendida em fevereiro de 2010. Por isso, gostaria também de agradecer à FAPESP, ao DAAD e à CAPES por todos os auxílios recebidos, os quais em muito contribuíram para o desenvolvimento dessa pesquisa.

² Acerca dos títulos atribuídos a esses poemas e da possibilidade de eles serem ou não uma adição posterior, ver F. VOLLMER, *P. Papinii Statii Silvarum Libri*, Leipzig, B. G. Teubner, 1898, p. 207-208; H.-J. van DAM, *P. Papinius Statius, Silvae Book II*, p. 69-72; K.M. COLEMAN, *Statius: Silvae IV*, Oxford, Clarendon Press, 1988, p. xxviii-xxxii; B.-J. SCHRÖDER, *Titel und Text. Zur Entwicklung lateinischer Gedichtüberschriften. Mit Untersuchungen zu lateinischen Buchtiteln, Inhaltsverzeichnissen und anderen Gliederungsmitteln*, Berlin & New York, Walter de Gruyter, 1999, p. 180-189; M. RÜHL, *Literatur gewordener Augenblick: die Silven des Statius im Kontext literarischer und sozialer*